

DIA MUNDIAL

DO TEATRO



O Dia Mundial do Teatro comemora-se a 27 de Março e o Centro Cultural Mestre José Rodrigues preparou várias iniciativas que decorrerão de 23 a 31 de Março.

O programa das comemorações inclui uma exposição com o título **“O que é o Teatro”**, composta por vários painéis que explicam os aspectos mais relevantes da história do teatro, incluindo o caso português e estará aberta ao público entre

23 e 31 de Março

, na Galeria de Exposições.



As **Quartas-Feiras Musicais** regressam no dia **25 de Março**, inseridas nestas comemorações, desta vez com **“Outras Músicas”**

, com

Sérgio Pinto

. O local é o mesmo e a música começará a ouvir-se pelas 21.30 horas.

No dia seguinte, **26 de Março**, o programa destina-se exclusivamente aos alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, que pelas 14.00 horas (no Auditório Dr. Manuel Vicente Faria) poderão assistir à peça

“Os Músicos de Bremen”

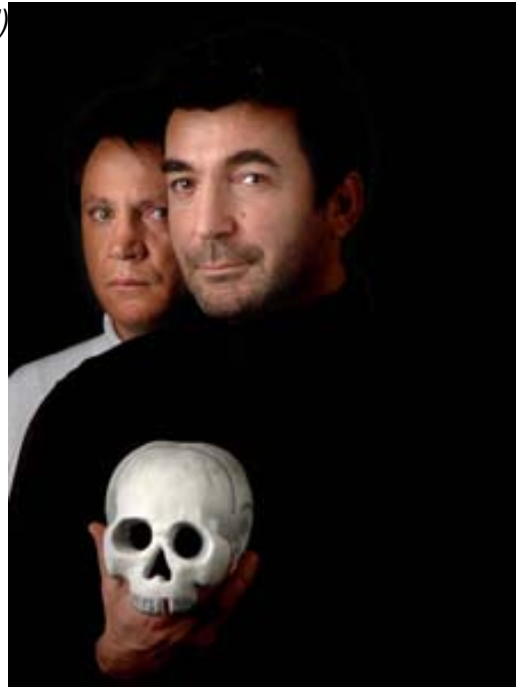
, apresentada

pelo grupo

ada Teatro

Jang

“Quatro animais; um burro, um cão, um gato e um galo. Cada um conta a sua história, a razão que os levou a deixar os donos. Iam ser abandonados, ou mortos pelos antigos amos. Os quatro têm agora um elemento em comum, a velhice. São quatro anciãos, que não se sentem, nem querem vir a sentir-se como trapos velhos. Juntos vão encontrar o caminho da partilha, da sabedoria e do conhecimento. Unidos serão mais fortes.”)



Finalmente, para o público em geral, dia **27 de Março**, pelas 21.30 horas, no auditório já referido, será apresentada a peça de teatro

"A Gargalhada de Yorik

"

, com

André Gago

e Joaquim Nicolau.

*(“Durante cerca de 120 minutos, André Gago e Joaquim Nicolau abordam de uma forma original aquela que é **a peça de teatro mais emblemática de toda a literatura ocidental**. Involuntariamente didático, o espectáculo acaba por familiarizar de uma forma extremamente eficaz o público com a trama e a essência da obra.*

Combinando o cómico e o trágico (como, aliás, é recorrente em Shakespeare), este espectáculo representa também uma oportunidade rara para ouvir, em português, alguns dos solilóquios mais belos da peça original: “Ser ou não Ser...”, “Que Reles e Velhaco Escravo...”, “Como Todas as Ocasões Parecem Dar Má Informação de Mim...”)

F.Lopes, 22 de Março de 2009